**HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR EM NEONATOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Jéssica Luiz Dinardi[[1]](#footnote-1)

Karin Rosa Persegona Ogradowski [[2]](#footnote-2)

**Introdução:** A primeira hora de vida do recém-nascido (RN) é crítica, sendo necessário sua monitorização, principalmente ao prematuro. RN de risco, é aquele que passou por intercorrências na gestação, no pré ou pós-parto. A qualidade de vida dos RN internados em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é afetada por diversos fatores. Sendo o enfermeiro um profissional fundamental para proporcionar maior qualidade de vida ao mesmo, principalmente por ser o profissional que tem maior manipulação do mesmo. Se o cuidado não é adequado, e há manipulação excessiva, pode acarretar em lesões, como a hemorragia peri-intraventricular (HPIV). A HPIV é tipicamente de origem venosa, que ocorre na matriz germinal, a qual é altamente vascularizada. Esse evento ocorre principalmente em RN prematuros com idade gestacional inferior a 32 semanas, devido à imaturidade do desenvolvimento da matriz germinal e pré disposição anatômica. A HPIV é classificada em quatro graus (I, II, III e IV) de acordo com a extensão e localização da área atingida pela hemorragia. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre HPIV em neonatos. **Material e método**: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que objetivou analisar as publicações sobre HPIV em neonatos internados em UTIN, publicados no período de março de 2005 a março de 2015. O estudo aplica métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. **Resultados:** A busca foi realizada com o navegador Google Chrome utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a combinação dos descritores: Hemorragia Cerebral, Hemorragia Periventricular, Hemorragia Intraventricular, Neonatal, Perinatal, Recém-nascido, Recém-nascido prematuro, Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Diagnostico de Enfermagem, Ultrassonografia. Utilizou-se como filtro o idioma português. Após a combinação dos descritores, chegou-se ao resultado de 1248 artigos. Foram excluídos artigos não relacionados ao tema, redundantes, não disponíveis na íntegra, publicados fora do ano delimitado, restando 17 artigos, os quais foram analisados no período de março de 2015. **Discussão**: Os artigos conversam entre si, as informações básicas sobre HPIV estão presentes em praticamente todas as publicações, como origem da lesão, fatores de risco, diagnostico, prevenção, tratamento e consequências da HPIV. Sobre a origem, tem-se que ela é originada na matriz germinativa, como principal fator de risco a prematuridade, sexo masculino e baixo peso ao nascimento, sendo a ultrassonografia tranfontanelar o exame de escolha para o diagnostico. A prevenção se dá com o uso de corticosteroide antenatal. A HPIV compromete principalmente o desenvolvimento cognitivo e motor. Há maior incidência de graus I e II, no entanto as de III e IV são as mais nocivas à saúde. **Conclusão:** Esse tema necessita de atenção, em virtude de que uma HPIV pode gerar várias consequências para a vida posterior do neonato. Além disso, há poucas publicações em português e não há autores enfermeiros. Podemos concluir também que há uma incidência maior no sexo masculino, RN prematuros, e de baixo peso, devendo-se então o cuidado a esse tipo de paciente ser mais atencioso e criterioso, observando-se o mínimo tipo de mudança de comportamento.

**Descritores:** Hemorragia peri-intraventricular, recém-nascido, enfermagem.

1. Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Residente de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermeira, Mestre em enfermagem pela UFPR e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da FPP. [↑](#footnote-ref-2)